ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DA SEF – 09/12/2014 – 10:00

Presentes:

Prof. Dr. Arlindo Philippi Jr. – Prefeitura do Campus da Capital

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins – Instituto de Arquitetura e Urbanismo de SC

Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos – Escola de Engenharia de Lorena

Prof.Dr. Fernando Luis Medina Mantelatto – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de RP

Prof.Dr. Flávio Vieira Meirelles – Prefeitura do Campus USP de Pirassununga

Prof. Dr. Piqueira – Escola Politécnica

Prof. Dr. José Antônio Visintin – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - SP

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado – Fac. de Odontologia de Bauru

Prof. Dr. Osvaldo Shigueru Nakao – Superintendência do Espaço Físico

Em resposta ao Ofício SEF nº 479/2014, foram recebidos pela Superintendência do Espaço Físico os pedidos de prioridades de obras e reformas das unidades/institutos para o quadriênio 2015/18. As informações constam do processo: 2014.1.437.82.0, que vão ser organizadas pela SEF.

Sugestão do Prof. Osvaldo S. Nakao: que o conselho discuta os critérios para analisar esses pedidos.

Sugestão da Prof. Cida – FOB: se a unidade tiver uma contrapartida, ainda que parcial do valor da obra, isso poderia ser considerado ao se avaliar as prioridades.

Apresentação pelo Prof. Nakao (encaminhada por e-mail aos membros do conselho) do Orçamento 2015 (encaminhado à COP) e que será submetido à aprovação do Conselho Universitário nesta data, iniciando-se pelos pagamentos realizados, orçamentos de plano de obras para o 2015, conforme informado a COP um total de cerca de R\$ 60 milhões destinado a: programas especiais, programa de obras e programa centralizado de intervenções prediais da COP. Apresentação de critérios e pontuação para classificação/critérios de ordenação de necessidades – em função desses critérios, chega-se a uma soma de pontos.

Questionamento do Prof. Arlindo quanto às ações para reforma do velódromo. Trata-se de atribuição do CEPEUSP. Prof. Visintin sugere parceria com algum clube para essa obra, após execução de projeto executivo. O assunto é de visibilidade, devido à proximidade com as Olimpíadas, refere o Prof. Mantelatto.

Prof. Visintin lembra sobre as questões urgentes de infraestrutura: energia, água e sistemas de segurança/incêndio.

Situação do PURE/PURA – questiona Prof. Arlindo. O recurso é proveniente da SEF.

Prof. Carlos Martins – comenta sobre a prioridade ao ensino de graduação. Exemplo: adequação de sala de aula (para a qual não existe contrapartida e há dificuldade de financiamentos, ao contrário dos laboratórios). Nesse contexto, o Prof. Piqueira lembra sobre a unidade da POLI-Santos, com infraestrutura inadequada, tendo em vista a origem da edificação – uma escola primária.

Discussão dos critérios para priorização das necessidades – risco, acessibilidade e graduação têm maior peso (sugere-se 20% cada um deles).

Prof. Carlos Martins sugere que se relate às unidades o que se discutiu na reunião para nortear a definição da sua solicitação. Estabelecido o prazo limite para a manifestação das unidades – 19/12/2014.

A apresentação será disponibilizada no site da SEF com os critérios definidos e o peso estabelecido.

Deve-se dedicar uma atenção especial (e relevante) à questão das Olimpíadas — pedido do Prof. Arlindo e Prof. Visintin – CEPEUSP.

Sistema de Alimentação – idéia de utilizar os recursos das propriedades oriundas de Heranças Vacantes para esse fim. Apresentação do estudo com o quadro presente (unidades, número de comensais, estimativa de custo para o planejado). O Prof. Nakao fala sobre a idéia de centralizar o sistema de alimentação. Proposição de licitar novos restaurantes terceirizados (Psicologia, Centro de Vivência e outros) no CUASO. O Prof. Piqueira lembra da questão de alimentação para os alunos de Santos – pode-se estabelecer um critério de prioridades para essa questão também. Alternativas de locais para alimentação: Food trucks (quiosques) – atuação da SEF junto à PUSP-C.

A partir da recomposição de orçamento aprovada pelo CO em dois recursos, na última reunião do CO, questiona-se se seria possível um repasse ao orçamento da SEF/ Prefeituras.

Criação de espaços de convivência acadêmica nos campi, relata o Prof. Arlindo. Prof. Flávio sugere que parta da SEF as regras/definições/padrão como podem ser esses centros de vivência.

Prof. Carlos (EEL) lembra da ideia anterior sobre a visita dos membros do Conselho da SEF aos campi da USP.

SEF faz plano diretor e construções; a PUSP/C – quiosque, food trucks, definição de padrão.

O orçamento da SEF passou de R\$ 20 para R\$ 62 milhões. O Conselho da SEF pode justificar esse aumento em itens que atendam a questões de segurança e acessibilidade, entre outros.

Prof. Dr. Arlindo Philippi Jr. – Prefeitura do Campus da Capital

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins – Instituto de Arquitetura e Urbanismo de SC

Prof. Dr. Carlos Alberto Moreira dos Santos – Escola de Engenharia de Lorena

Prof.Dr. Fernando Luis Medina Mantelatto – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de RP

Prof.Dr. Flávio Vieira Meirelles – Prefeitura do Campus USP de Pirassununga

Prof. Dr. Piqueira – Escola Politécnica

Prof. Dr. José Antônio Visintin – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - SP

Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado – Fac. de Odontologia de Bauru

Prof. Dr. Osvaldo Shigueru Nakao – Superintendência do Espaço Físico